

Relatório sobre MAC0214 - Atividade Curricular em Cultura e Extensão

Nome: Luís Felipe de Melo Costa Silva

Número USP: 9297961

Introdução

Minha proposta para esta disciplina era participar da organização do Encontro do BCC (e seu subevento Palestra do Ensino Médio) e do HackathonUSP. Além disso, prometi estar na Feira de Profissões da USP, como expositor do curso. Este relatório segue o que está escrito em <http://lsflp.github.io/MAC0214>, que complementa o que este texto com mais detalhes.

1 Encontro do BCC

O Encontro do BCC é um evento que acontece todos os anos desde 2009. Quem organiza são os próprios alunos do curso, e o público-alvo principal são os próprios alunos, além de quem se interessa por Computação de um modo geral. A nona edição aconteceu entre os dias 21 e 25 de agosto de 2017.

Tenho participado da equipe organizadora desde quando entrei, em 2015, então, já tenho uma noção do que tem que ser feito e de como o evento tem que parecer.

Basicamente, temos que preparar:

- Ciclo de Palestras;
- Conversa com os Professores do MAC;
- Ofícios;
- Divulgação;
- Patrocínios;
- Comida;
- Feira de Livros;
- Palestra do Ensino Médio.

Abaixo, segue em detalhes o que é cada um desses itens e qual foi a minha contribuição em cada um deles.

1.1 Preparação

Antes de tudo, é essencial notar que um evento desse porte precisa de reuniões com a organização para que ele aconteça bem. Fizemos um total de 11 reuniões. Em apenas 10 eu estava presente, dado que uma ocorreu depois de uma de minhas provas.

Eu reservei uma sala para essas reuniões quase todas as vezes. Somando tudo, entre estar em reuniões e fazer reservas, foram gastas **10h30**.

PALESTRAS DO ENCONTRO DO BCC 2017			
Tema	Responsável 1	Responsável 2	Confirmada?
Segurança na Web	Luis H.		Sim
Algoritmos de Recomendação	Igor	Bia	Sim
Plataformas mobile	Bia		Talvez
Empreendedorismo	Gustavo		Sim
AR + Visão	Rezende	Fritz	Sim
UX/UI	Gustavo		Não
Métodos Ágeis	Lana	Ricardo	Sim
Mulheres na Computação	Ludmila	Isabela	Sim
Escalabilidade na cloud	João	Gustavo	Sim
Processos estocásticos aplicados na computação	Kobus		Sim
Smart Cities	Lana	Andrei	Sim
Processamento de Linguagem Natural	Rezende	Vitor SRG	Sim
SAT Solvers	Kobus	Lana	Talvez
Geometria Computacional	Matt	Vitor SRG	Sim
Vida depois do BCC + Mercado de Trabalho	Luis F.	Isabela	Talvez
Computação Musical	Luis F.	Luis H.	Sim
VR + Jogos	João	Fritz	Sim
História da Computação	Ludmila	João	Sim

Figura 1: Tabela com os temas das palestras

1.2 Ciclo de Palestras

As palestras ocupam quase toda a semana do Encontro do BCC. Para esse ano, planejamos quatro dias de palestra, com quatro horas cada, logo, deveríamos ter em torno de 16 palestrantes.

Como todos os anos, liberamos um formulário para que os alunos sugerissem temas. Depois disso, filtramos essa lista (juntando assuntos semelhantes e removendo aqueles que não se encaixam na semana). A lista possui 18 temas, e pode ser vista na Figura 1.

Além desses, tínhamos alguns outros ”na manga”, caso necessário. Tudo isso para que não faltassem palestras na semana.

Começamos a procura por palestrantes atribuindo duas palestras para cada pessoa e então, formando o máximo de duplas o possível. Decidimos assim para que a comunicação com os palestrantes fosse mais eficiente.

Como pode-se ver, fiquei com duas palestras inicialmente: *Vida depois do BCC + Mercado de Trabalho* e *Computação Musical*. Usando o texto que escrevi como modelo[1], comecei a mandar e-mails para possíveis palestrantes.

Para a palestra de *Computação Musical*, contatei o professor Marcelo Queiroz do IME. Ele aceitou oferecer a palestra rapidamente, e por ser do instituto, seu horário era bem flexível.

Convidei o ex-aluno Arthur Costa para dar a outra palestra, *Vida depois do BCC + Mercado de Trabalho*, que aceitou no início mas teve que cancelar. Como estávamos no fim de julho, decidimos que essa palestra poderia não acontecer, já que as outras estavam bem encaminhadas (por isso o **Talvez** na tabela). No entanto, o Gustavo Silva, RD do curso, conseguiu que

IX Encontro do BCC - Horários					
	Sexta (18/08)	Segunda (21/08)	Terça (22/08)	Quarta (23/08)	Quinta (24/08)
		1ª opção	1ª opção	1ª opção	1ª opção
12:00 - 14:00		Almoço			
14:00 - 14:50		Computação Holográfica (Luciano Silva - Mackenzie)	Smart Cities (Kiev Gama - UFPE)	Processos estocásticos na computação (Hedibert Freitas Lopes - Insper)	A Teoria IMEana aplicada no desenvolvimento de jogos (Vinicius Vecchi - VRMonkey)
15:00 - 15:50	Palestra Ensino Médio	Marcelo Queiroz - Computação Musical	Smart Cities (Kiev Gama - UFPE)	Algoritmos de Recomendação na Kekanto (Matheus, funcionário da Kekanto)	Thiago Toledo (opus) Nossa experiência com desenvolvimento mobile usando a plataforma Xamarin
15:50 - 16:20		Coffee Break			
16:30 - 17:20		Inferência em Linguagem Natural - Marcos Lopes, FFLCH	História da Computação - Siang	Jorge Stolfi - GEOCOMP	Gendered Innovations - Claudia Melo
17:30 - 18:20		Marcos Simplicio - Segurança Web	Começando a carreira de Dev com o pé direito - Lucas Mendes (Contratado.me)	Possibilidades para Empreender na USP - Camila e Mauro (NEU) e Gabriel Sina (Area25)	Daniel Jorge Renjifo - O que é FPGA?
18:30					

Figura 2: Tabela com os horários das palestras

o Lucas Mendes, da Contratado.me desse a palestra (a empresa nos patrocinou, portanto, tinha direito à uma palestra).

Também relacionado a Patrocínios, consegui um palestrante para Algoritmos de Recomendação, o Matheus Cesário, da empresa Delivery Direto, relacionada à Kekanto.

No fim das contas, quase todas as palestras da tabela aconteceram, com exceção de *UX/UI*, *Métodos Ágeis*, *Escalabilidade na Cloud* e *SAT Solvers*. Foram 15 palestras, já que a de Smart Cities teve duas horas. Os horários oficiais estão na Figura 2.

Convidar os palestrantes e manter o contato com eles, elaborar um texto-modelo, fazer a tabela para controle das palestras e um *Trello* para cuidar delas, me fizeram gastar um total de **5 horas**.

1.3 Conversa com os Professores e Entrega do PIPA

Para o último dia do evento, tradicionalmente realizamos a Conversa com os Professores do MAC. Não tem muito segredo, os professores e os alunos são convidados e nos reunimos em alguma sala que podemos conversar em roda. Acreditamos que isso promove uma aproximação entre os docentes e os discentes.

Este ano, houve a Entrega do PIPA, no mesmo dia. Quem faria o discurso seria o RD do curso, Gustavo Silva. No entanto, ele não pôde estar presente, então eu o fiz.

Com a minha preparação, a apresentação e a Conversa com os Professores, dediquei neste dia **3 horas**.

1.4 Ofícios

Os ofícios são a parte burocrática da organização. Toda a comunicação com o IME é feita a partir deles. Autorização para realizar o evento e para a feira de livros, reserva de auditório

e verba para o evento são conseguidos via ofícios, por exemplo.

Minha contribuição com eles foi quase nula, já que estão todos prontos de anos anteriores e eu não fiquei responsável por entregar nenhum deles.

A única coisa relacionada a isso que estive presente foi quando um deles foi mal interpretado. Todos os palestrantes são voluntários, mas o pedido de verba feito pela CPG incluía, além de passagem e hospedagem, um bônus pela realização da palestra. Isso foi resolvido rapidamente, e sem precisar de um novo ofício. Nesse mesmo dia, auxiliei em problemas relacionados à feira de livros (esclarecemos que os livros seriam guardados no anexo da sala B7).

A verba dada pelo IME foi usada para pagar passagens e hospedagens de dois palestrantes de outros estados, Kiev Gama (UFPE) e Claudia Melo (UnB) e na impressão de panfletos e cartazes.

Com isso, apenas **30 minutos** foram gastos com assuntos relacionados a ofícios.

1.5 Divulgação

A Divulgação do evento é uma parte muito importante, porque, sem ela, as pessoas não viriam ao evento. A divulgação é feita de diversas maneiras:

- Site próprio;
- Sites da USP e painéis eletrônicos pelo campus;
- Página no *Facebook*;
- E-mails em listas do IME;
- Cartazes colados na USP e no IME.

Não produzi nenhum dos citados acima. Fica aqui um reconhecimento do trabalho dos alunos do primeiro ano. Um deles fez quase todo o site e um outro conseguiu o cartaz.

Saímos para colar os cartazes pela USP, em diversas localizações^[2]. Foram **2 horas** colando cartazes.

1.6 Patrocínios

Os patrocínios são o dinheiro obtido de empresas para realizarmos nosso evento. Eles complementam a verba que o IME nos fornece e pode ser usado de maneira mais livre. Para este ano, pretendíamos usar o dinheiro apenas para o pagamento dos *Coffee-breaks* e alguma necessidade. Assim o fizemos.

Eu estava muito próximo a essa área, organizando-a desde o princípio. Comecei selecionando as empresas que já havíamos tido contato em edições anteriores e dividindo-as com as pessoas que integravam a equipe.

Cada um ficou com umas cinco ou seis empresas para entrar em contato. O ideal seria que tivéssemos uma empresa para cada dia de *coffee-break*. Eu fiquei com as seguintes empresas, e obtive os seguintes resultados:

Empresa	Motivo do gasto	Valor gasto (R\$)	Relação
1	1º <i>Coffee-break</i>	540	90%
2	2º <i>Coffee-break</i> + compras no mercado	690 + 227,97	91,797%
3	3º <i>Coffee-break</i>	885	88,5%
4	4º <i>Coffee-break</i>	750 + 125,45	87,745%

Tabela 1: Patrocínios e valores gastos

- Santander: No site deles existe uma aba destinada a propostas de patrocínio. Várias informações devem ser incluídas. Preenchi este formulário mas não obtive resposta;
- Kekanto: Conversei com o fundador Allan Kajimoto, via e-mail e telefone. A princípio, estava tudo certo, mas o patrocínio não foi adiante. Contudo, essa parceria nos deu um palestrante, o Matheus Cesário, citado acima;
- Paypal, Nvidia e Software Express: usando o texto modelo[3], entrei em contato com essas empresas, mas não obtive resposta;
- Vivo/Fundação Telefônica: A empresa fornece um documento a ser preenchido em formato semelhante ao do Santander. Depois de o preencher, enviei o formulário, e a resposta que tive foi que os patrocínios a eventos estavam congelados.

Não consegui captar nenhum dos patrocínios que me foram delegados. No entanto, fui o responsável por gerenciá-los. Na Tabela 1 podemos ver a combinação entre patrocínios e valor utilizado. As empresas 1 nos deu R\$ 6000. As outras, R\$ 1000.

Além disso, fiquei encarregado de prestar contas sobre a utilização do dinheiro. Eu escrevi um texto agradecendo a confiança e em anexo, enviei para cada patrocinador os comprovantes dos valores gastos[4].

Gostaria de ressaltar que o modo como a padaria contratada fez a cobrança me deixou meio confuso. Fomos pagando à medida que a comida chegava, mas o valor que pagamos em cada dia era diferente do valor da entrega do dia. Com isso, entreguei apenas os recibos de cada dia para os patrocinadores, e não a nota fiscal completa.

Em troca do valor dado pelas empresas, oferecíamos:

- Divulgação nos folders, cartazes, site e página do *Facebook*;
- Stand próximo ao auditório Jacy Monteiro;
- Uma palestra.

Com os patrocínios, foram **7 horas** dedicadas à disciplina.

1.7 Comida

Certamente é a parte do Encontro que permanece na memória por um certo tempo. Não participei ativamente das escolhas aqui, mas eu era o responsável por pagar as entregas que a Padaria Santa Madalena fazia. Na Figura 3.1 temos um exemplo de mesa de *Coffee-Break*.



Figura 3: *Coffee-break* e Palestra do Ensino Médio

1.8 Palestra do Ensino Médio

A Palestra do Ensino Médio, subevento do Encontro do BCC, é realizada desde 2015. Seu objetivo é sanar as dúvidas de vestibulandos que querem prestar alguma carreira relacionada à Computação (como Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação). Ela aconteceu em 18 de agosto de 2017.

Ela é dada por alunos do Segundo Ano, que fizeram o vestibular recentemente, mas que já tem uma boa visão do curso.

Ano passado, eu dei essa palestra. Esse ano, o Leonardo Lana e a Beatriz Marouelli que ministraram a palestra. Após a apresentação, nós, outros veteranos, tiramos dúvidas dos participantes.

Na Figura 3.2, pode-se ver como estava a palestra.

Esse ano, o subevento teve duração de **2 horas**.

1.9 A semana

O Evento foi muito próximo ao que era esperado. Nenhuma das palestras foi cancelada de última hora e a Feira de Livros aconteceu tranquilamente (embora os vendedores queixaram-se que o movimento foi mais fraco do que no ano passado).

Aparentemente, os patrocínios e *coffee-breaks* também iam bem. Contudo, uma das empresas demorou para nos transferir o dinheiro, o que ameaçou o último *coffee-break*. Nós reduzimos o pedido, mas depois que o dinheiro caiu (no último dia), conseguimos voltar ao anterior a

tempo.

Para os quatro primeiros dias, o que fiz basicamente foi: chegar um pouco antes das primeiras palestras, para arrumar o auditório e ver o audiovisual; receber os meus palestrantes; preparar o saguão para o *coffee-break* do dia; deixar o auditório pronto para o dia seguinte; arrumar os livros da feira e guardá-los na sala B7.

Com isso, a semana do Encontro consumiu **30 horas**, sem contar a sexta-feira, descrita na seção 1.3.

Portanto, com o Encontro do BCC foram usadas **60 horas**, sem contar o tempo gasto com e-mails da organização e mensagens entre os participantes.

2 HackathonUSP

Desde 2016, o USPCodeLab (anteriormente IME Workshop) realiza *hackathons* na USP, direcionados a questões da Universidade e com a participação de seus próprios alunos.

O NEU (Núcleo de Empreendedorismo da USP) também se interessa por esse evento e nos ajuda a organizá-lo. Essa parceria já rendeu quatro hackathons até o fim de 2017.

Nesse ano, um deles, o terceiro, foi em 19 e 20 de agosto (sábado e domingo).

2.1 Preparação

Assim como dito no Encontro do BCC, um evento desse porte precisa de reuniões. Começamos a nos falar no final de março, mas a preparação começou a andar mesmo em junho.

O plano era fazer o *Hackathon* no prédio novo do CDI. Com isso, deveríamos cuidar de tudo o que fosse necessário para que o evento acontecesse, já que o CDI não possui muita infraestrutura. No entanto, ele já estava reservado para a data que queríamos fazer o evento (terceiro fim de semana de agosto).

Com isso, fizemos o *Hackathon* no CCSL, já que eventos desse tipo já foram realizados lá. Minha contribuição aqui foi pedir autorização para o Instituto, reservar o auditório e pedir mesas da Matemateca. Levei **30 minutos** para elaborar um ofício.

Diferentemente do Encontro do BCC, aqui eu não me envolvi com patrocínios e nem com comida. Isso tudo foi feito pelo NEU, que possui uma lista maior de contatos e tudo metodizado para isso.

A maioria das reuniões que fiz foram remotas, apenas uma foi presencial. Todas elas somaram **6 horas**.

Um dia antes do evento, levamos as mesas da Matemateca para o CCSL e uma mesa de ping-pong, além de receber parte da comida (vinda do mercado). Usamos **3 horas** para fazer isso.



Figura 4: CCSL e os Prêmios

2.2 O evento

Eu cheguei no CCSL **3 horas** antes de o evento começar, para organizar o que havíamos levado no dia anterior. Foram **25 horas** de evento. Ele contou com palestras, visitas de mentores e muito código. Ajudei no que era possível, passando por credenciamento, arrumação, recebimento da comida, anúncios, limpeza e por aí vai.

O tema era um pouco confuso a princípio (tecnologia para pesquisa científica), mas depois das palestras introdutórias e da visita dos mentores (da PRP, de empresas de tecnologia e do meio acadêmico), os 13 grupos conseguiram pensar em ideias excelentes.

Na tarde de domingo aconteceram as apresentações para os cinco juízes. Os grupos tiveram 2 minutos de apresentação e 1 minuto para perguntas. A deliberação, que demorou e foi difícil de acordo com os juízes, escolheu três grupos para receberem menções honrosas e outros três para serem premiados.

A Figura 4.1 mostra como estava o CCSL nesses dias. A Figura 4.2 mostra os prêmios dados para os três primeiros lugares (*kindle* e troféu, fones de ouvido e medalha e baterias portáteis e medalhas, para o primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente).

Depois do evento, que foi muito bom, fiquei mais **3 horas** para arrumar e limpar o CCSL. Na semana posterior ao Hackathon, levamos a mesa de ping-pong para a Atlética (gastamos **30 minutos**). Com isso, foram consumidas **41 horas**, além do tempo de conversa por e-mail e mensagens com os organizadores fora das reuniões.



Figura 5: O Stand do IME, visto de fora e por dentro

3 Feira de Profissões

Todos os anos a USP realiza o evento ”USP e as Profissões”, em todos os seus *campi*. Esse ano, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) realizou a décima-primeira edição do evento.

Eu fui na feira em 2013, alguns anos antes de ingressar na Universidade, e achei muito interessante ver os cursos que existem na Universidade.

Fiz minha inscrição e coloquei no projeto, afinal um evento da PRCEU combina com MAC0214, que pede atividades de Cultura e Extensão.

O evento foi muito legal, embora eu não tenha visto muito mais que o Stand do IME e suas proximidades. Foram levados vários brinquedos da Matemateca e alguns projetos do Hardware Livre (matriz de LED e centrífuga). Como eu sou do BCC, fiquei perto desses últimos.

Basicamente, o que fiz foi explicar esses projetos, falar rapidamente do curso, comentar a nota de corte e como é a prova da segunda fase da FUVEST. Tudo isso para vários vestibulandos.

Na Figura 5.1 podemos ver o Stand do IME na Feira de Profissões e na Figura 5.2, alguns dos brinquedos da Matemateca, dentro do Stand.

Precisei de uma hora para me inteirar dos brinquedos da Matemateca (afinal, nos horários de almoço, teríamos que nos revezar). A feira durou umas 9 horas. Depois disso, arrumamos o stand e guardamos os brinquedos em **1 hora**, aproximadamente. Com isso, esse evento consumiu **11 horas** do meu dia.

Considerações finais

Segue aqui uma rápida conclusão sobre cada um dos eventos descritos acima, com a minha opinião sobre eles, além de uma comparação com o projeto.

De um modo geral, os dois primeiros não me eram estranhos, pois já organizo o Encontro desde 2015 e no meu primeiro Encontro do BCC aconteceu um *Hackathon*, e já participei de 4 *hackathons*.

Foi a primeira vez, no entanto, que tive mais responsabilidades e me envolvi mais com a organização do Encontro do BCC, que seguiu como sempre seguiu (a maioria dos afazeres são concluídos muito perto do evento).

Também foi a primeira vez que fui num *Hackathon* como organizador. Antes, só havia participado como competidor. Foi interessante ver os grupos quebrando a cabeça enquanto eu só ficava "passeando" entre eles.

No que tange à Feira de Profissões, eu estava numa posição de fazer propaganda do curso (já havia feito antes em palestras, mas nunca cara-a-cara). Durante o evento, percebi que eu realmente gosto do BCC, porque eu estava feliz em chamar as pessoas para cursarem Ciência da Computação e relembrando momentos bons do curso para dar como exemplo.

Em relação às horas, tivemos o seguinte cenário:

Encontro do BCC: Para o Encontro do BCC, eu havia prometido um total de **52 horas**, mas podemos ver que passou um pouco disso, resultando em **60 horas** (somando o Encontro e a Palestra do Ensino Médio).

HackathonUSP: Aqui, a estimativa do projeto ficou igual à realidade. Foram previstas e utilizadas **41 horas**.

Feira de Profissões: A Feira de Profissões utilizou a quantidade de horas prometidas (**11 horas**), mas de maneira diferente à escrita no projeto.

No total, o projeto previa **104 horas**, que foram superadas, pois usei **112 horas** para as atividades.

Referências

- [1] Arquivo com modelo de texto para convite de palestrantes. Disponível em <https://lsflp.github.io/MAC0214/encontro/palestras/palestras.pdf>. Consultado em 15 de novembro de 2017.
- [2] Divulgação por Cartazes do Encontro do BCC. Disponível em <https://lsflp.github.io/MAC0214/encontro/cartazes/cartazes.html>. Consultado em 15 de novembro de 2017.
- [3] Arquivo com modelo de texto para captação de patrocínios. Disponível em <https://lsflp.github.io/MAC0214/encontro/patrocinos/modelo.pdf>. Consultado em 16 de novembro de 2017.

- [4] Exemplo de e-mail de agradecimento e prestação de contas Disponível em <https://lsflp.github.io/MAC0214/encontro/patrocinos/conta.png>. Consultado em 19 de novembro de 2017.